

Segurança em Destaque

Mortes por homicídios cresceram 130% em 20 anos

- De 1980 a 2000, 598.367 brasileiros foram assassinados;
- No período, a taxa de homicídio do país cresceu 130%, passando de 11,7 mortos por 100 mil habitantes para 27 por 100 mil. Os dados constam da Síntese de Indicadores Sociais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística);
- Na Colômbia, são 30 homicídios a cada 100 mil habitantes;
- A população brasileira passou de 119 milhões, em 1980, para 170 milhões, em 2000 (43% a mais). Dos quase 600 mil brasileiros assassinados, 62% foram na década de 90;
- O número total de mortes violentas (incluem suicídios e acidentes de trânsito) nesses 20 anos foi de 2,07 milhões, sendo que os homens representaram 82,2% desse total;
- Na década de 80, o brasileiro morria mais de acidente de trânsito do que de homicídio, padrão que se inverteu na década de 90;
- Os dados mostram que as armas de fogo tiveram um papel preponderante no aumento dessa estatística na década 90;
- Em 1991, pouco mais da metade (56%) dos homicídios entre homens de 15 a 24 anos eram causados por arma de fogo. Em 2000, a proporção já era de três em cada quatro (75%) assassinatos;
- De 1991 para 2000, o número de homens de 15 a 24 anos mortos por armas de fogo cresceu 134%, passando de 5.220 para 12.233. No período, a taxa de mortalidade por armas de fogo na população masculina nessa faixa etária aumentou de 36,8 mortes por grupo de 100 mil habitantes para 71,7 mortes por 100 mil;

SÃO PAULO

- Mais de 190 mil pessoas foram assassinadas no Estado de São Paulo entre 1980 e 2000;
- Os homicídios no Estado aumentaram 4,5 vezes, contra um aumento de 1,5 da sua população no mesmo período. Foi o maior crescimento de homicídios na região Sudeste;
- No Rio de Janeiro, os assassinatos cresceram 2,4 vezes nas duas últimas décadas (a população fluminense aumentou 1,3 vez);
- Em 2000, São Paulo foi o quarto na taxa de mortalidade por homicídio – foram 42 homicídios para cada 100 mil pessoas;
- Para o grupo de homens jovens, São Paulo tem a terceira colocação na taxa de mortalidade. Foram registrados 153 óbitos para cada grupo de 100 mil rapazes – contra 205 no Rio de Janeiro e 198 em Pernambuco;

Mortes de jovens em decorrência de armas de fogo

%	56,2	75,0	57,3	51,1	61,8	77,9	52,3	75,1	65,1	77,5	66,1	81,6
Ano	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
	Brasil		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	

Taxa de mortalidade por armas de fogo

%	36,8	71,7	124,5	181,6	80,9	179,5	46,0	121,7	43,6	114,6	85,4	112,7
Ano	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
Var.%	94,8		45,9		121,9		164,6		162,8		32,0	
	Brasil		Rio		Pernambuco		Esp. Santo		São Paulo		Dist. Federal	

São Paulo

192,7 mil pessoas foram mortas entre 1980 e 2000 no Estado

34,4% dos homicídios do país em 2000 foram em SP

24,8% dos homicídios em 1980 foram em SP
1/3 do total de assassinatos no país no mesmo período